

Ata de Eleição para a Coordenação Executiva, Núcleo Diretivo e Reformulação das Câmaras Técnicas do Colegiado Territorial do Recôncavo

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete se reuniu no anfiteatro da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, representantes da Sociedade Civil e Poder Público e Entidades de Apoio do Colegiado Territorial do Recôncavo - CODETER, além de representantes da SEPLAN, CET E CTR para eleição da novo Núcleo Diretivo do CODETER. A Plenária foi aberta pela professora Tatiana Veloso que deu boas-vindas aos participantes e fez a apresentação das entidades presentes e em seguida passou a palavra para Coordenação Provisória do Colegiado. Com o uso da palavra a Sra. Juçara Pontes apresentou os demais membros da comissão o Sr. Renato Rocha e o Sr. Josemario Bonsucesso. O Sr. Renato Rocha usou da palavra para lembrar do antigos membros da coordenação e os parabenizar pelo trabalho desempenhado. Logo em seguida foi passada a palavra par Sra. Sheila Araújo – Diretora do Departamento de Desenvolvimento Territorial da SEPLAN apresentou a Política Territorial na Bahia e fez um breve histórico da sua linha do tempo. Também fez o uso da palavra o Sr. Ubiramar Bispo de Souza (Mazinho) – Representante da CET; que apresentou um panorama da Política Territorial e sua importância para o desenvolvimento Territorial Sustentável dos Territórios baianos. A professora Tatiana Velloso retoma a pauta e apresenta o Estatuto do Colegiado e explica a metodologia de como se dará o processo eleitoral para composição do Núcleo Diretivo e outras instâncias do colegiado. Em seguida foi aberta a fala para uma saudação do Prefeito da cidade de Cruz das Almas e presidente do CTR, o Sr. Orlando Peixoto que apresenta o Consorcio Territorial do Recôncavo e como o mesmo pode contribuir para o desenvolvimento do território. Também usou a palavra o Dr. Silvio Soglia – Reitor da UFRB que discursou e defendeu o ensino superior de qualidade e gratuito oferecidos pelas Universidades e Institutos Federais e ainda denunciou os ataques que vem sofrendo as universidades públicas no Brasil, salientando que a discussão sobre o ensino superior adotado no Brasil não é novo. Novamente a professora Tatiana Velloso volta para a pauta principal e abre a eleição, onde foi usada a metodologia de discussões por segmento (sociedade civil, poder público e entidade de apoio). Em seguida a esse momento de votação, os seguimentos encaminharam seus eleitos, que foram: entidade de apoio – ASCOOB (Josemario Bonsucesso), Cediter – (Janderson Santana) e SETAF – Lorena Rocha; poder público – Eládio Bahia (Prefeitura Municipal de Maragogipe), Renato Rocha (Prefeitura Municipal de Conceição do Almeida), Pedro Melo (Prefeitura Municipal de Cruz das Almas) Frances Almeida Silva (...) e Ana Rita da Silva (...); Sociedade Civil – Mariana Moraes (Associação da Sapucaia – SAJ), Juçara Ponte (Terreiro Ilê Axé), Nailson dos Santos Conceição (COOAFATRE), Josivania Silveira da Silva (...) e Odete Antonieta Bastos (Associação dos Pequenos Agricultores do Terreno do Governo, Engenhoca e Subauma – São Félix). Para compor o Núcleo Diretivo foram eleitos Eladio Bahia, Josemario Bonsucesso e Mariana Moraes. Após a eleição foi dada uma pausa para o almoço e em seguida retomou a discussão da pauta e com a eleição para

os novos membros da CET e Conselho fiscal do colegiado respectivamente: CET (Pedro Melo); Conselho Fiscal, titulares – AGECOOP (Noel Reis), COOAFATRE (Nailson Conceição) e Associação de Saubara (Judite Santana Barros), suplentes – Carlos Conceição (...), Lillian (...) e Odete Antonieta Bastos (Assoc. dos Pequenos Agricultores do Terreno do Governo, Engenhoca e Subauma). E para finalizar aconteceu a reformulação das câmaras técnicas, onde a câmara técnica de ATER se juntou com câmara técnica de agricultura familiar e economia solidária e para coordenação da Câmara Técnica de ATER, Agricultura Familiar e Economia Solidária foi eleita a UFRB, sob a coordenação do professor Philippe Sablayrolles, Câmara Técnica de Cultura – Associação de Saubara (Judite Santana Barros), e as câmaras técnicas Quilombola – Cecvi (Ananias Viana), Câmara Técnica de Educação do Campo – Fórum de Educação do Campo (Pedro Melo), Câmara Técnica Afro-Brasileira – Ilê Axé (Jucará Pontes), e a Câmara Técnica de Saúde que ficou sem coordenador, a ser definido posteriormente. Ainda teve a criação da Câmara Técnica de Infraestrutura e Segurança, Renato

